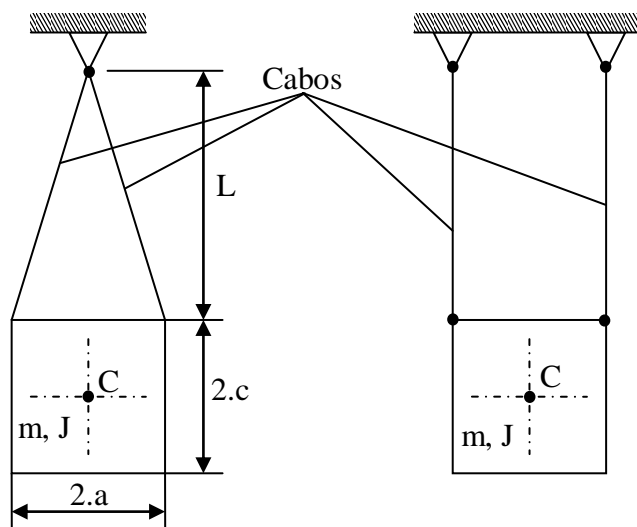


1ª Questão – O bloco homogêneo, de massa m e momento de inércia $J = m \cdot (a^2 + c^2)/3$ em relação ao eixo ortogonal ao plano da figura pelo centro de massa C , pode ser suspenso a uma altura L pelos dois sistemas de cabeamento representados. Deseja-se estudar as diferenças no comportamento oscilatório do bloco quando se utiliza um ou outro sistema de cabeamento e se aplica a mesma velocidade inicial v ao centro de massa do bloco em sua posição de equilíbrio. Sendo dados $a=c=L/4$, conhecido o valor da aceleração local da gravidade g , e supondo-se cabos inextensíveis e pequenas amplitudes de oscilação, pede-se para cada sistema de cabeamento:



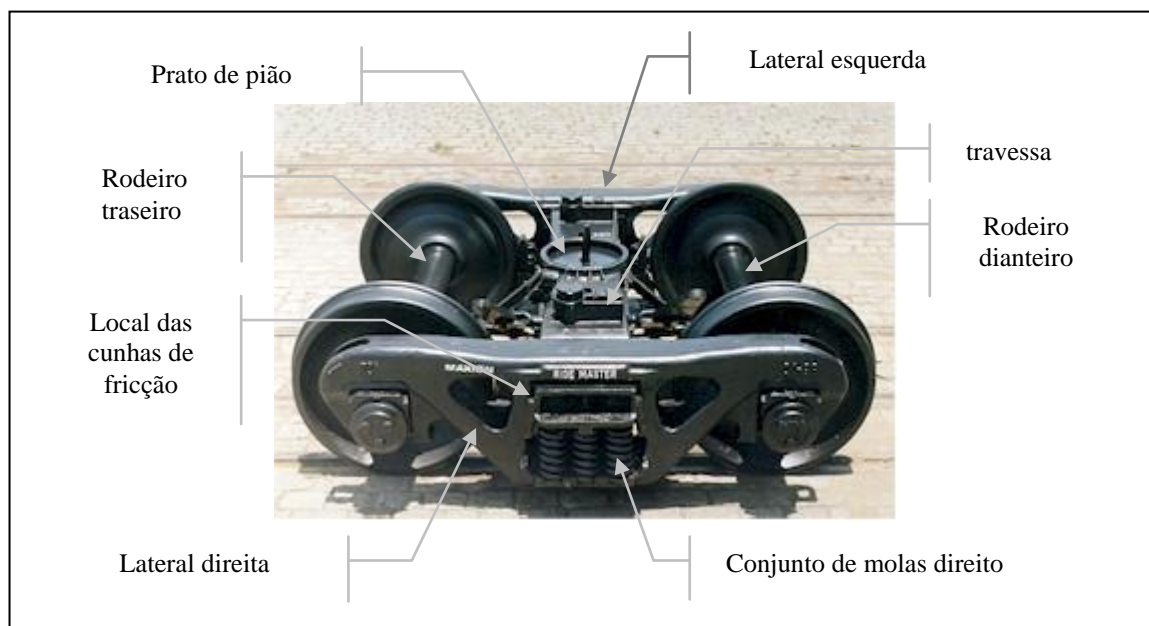
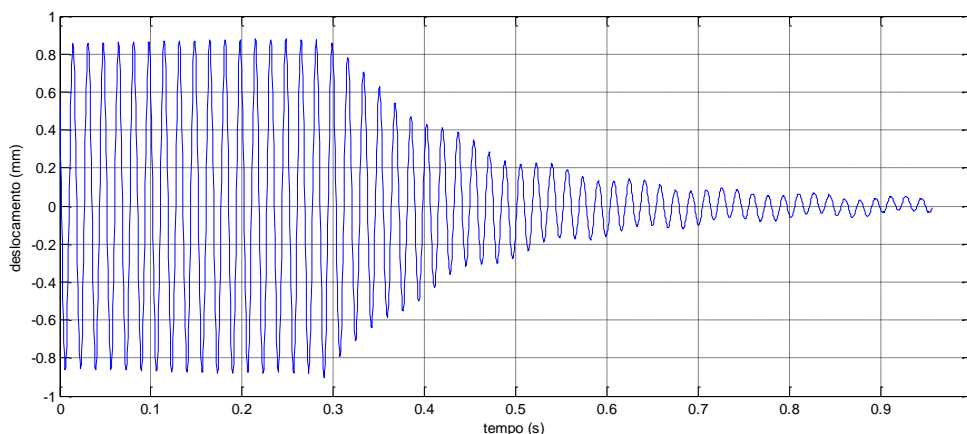
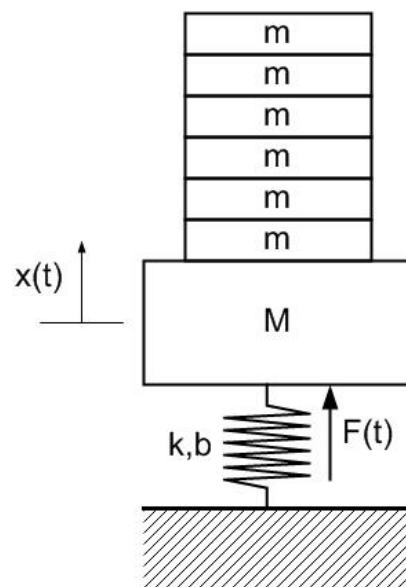
- Determinar a equação diferencial do movimento horizontal do centro C do bloco.
- Determinar a frequência natural de oscilação do bloco.
- Determinar a máxima amplitude de oscilação horizontal do centro C do bloco, quando se aplicam as condições iniciais já mencionadas.

2ª Questão: O equipamento de peneiramento de material particulado mostrado na figura é composto de um sistema massa-mola ressonante que faz o sistema de peneiras vibrar na direção vertical. O sistema é excitado por um eletroímã cuja frequência de excitação harmônica é ajustada eletronicamente. A amplitude de vibração das telas de filtro é controlada pela regulação da frequência de excitação, que é ajustada próxima à frequência natural do sistema para que não se necessite de uma grande força de excitação. Foi registrada a vibração $x(t)$ da base de massa M do sistema quando montado com seis peneiras com peso de $m = 360 \text{ g}$ cada. No gráfico é mostrado o trecho final de vibração forçada, seguido da vibração livre da massa.



Pede-se:

- Determinar a frequência natural do sistema f_n e o decremento logarítmico δ .
- Sabendo que a frequência natural aumenta **12%** quando o sistema é montado apenas com uma peneira, determinar a massa oscilante sem as peneiras M , a rigidez k da mola e a constante de histerese b do sistema.
- Com base no registro, determinar a amplitude de resposta forçada X , a frequência de excitação f_o e a amplitude F_o da força de excitação harmônica fornecida pelo eletroímã.
- Determinar a frequência de excitação que deve ser ajustada para que a amplitude de vibração seja regulada em **1,0, 2,0 e 3,0 mm**, com a carga de seis peneiras.

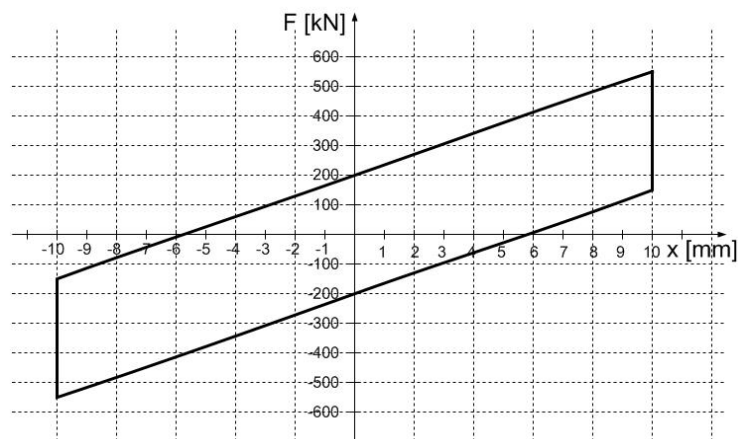


3ª Questão: O truque ferroviário mostrado na figura acima foi ensaiado para determinar as características dinâmicas da suspensão, i.e., a rigidez vertical dos conjuntos de molas e a dissipação de energia pelas cunhas de fricção. O truque é composto por uma travessa central que une as duas laterais. No centro da travessa existe o prato de pião, onde é apoiada a caixa do vagão ferroviário (não mostrado na

figura). Na parte anterior e posterior das laterais encaixam-se os rodeiros, que são os eixos integrais com rodas metálicas de cada lado. A travessa apóia-se sobre dois conjuntos de molas nas laterais (ver foto de detalhe), um de cada lado do truque. Em cada lado, o movimento vertical das travessas é guiado por duas cunhas que pressionam lateralmente a travessa e servem para dissipar energia através de atrito seco.



No ensaio um atuador hidráulico aplicou uma força harmônica vertical sobre o prato de pinhão produzindo um movimento harmônico vertical $x(t) = X_0 \sin(\Omega t)$ da travessa. A força aplicada pelo atuador $\mathbf{F}(t)$ e o movimento vertical da travessa $\mathbf{x}(t)$ foram registrados e obteve-se o gráfico mostrado na figura.



Pede-se:

- Determinar a rigidez equivalente da suspensão \mathbf{k} e a força de atrito seco do conjunto de cunhas \mathbf{F}_μ .
- Determinar a energia dissipada por ciclo de movimento \mathbf{W}_d e a expressão do coeficiente de amortecimento viscoso equivalente \mathbf{c}_e como função da amplitude de deslocamento.
- Sabe-se que a via ferroviária apresenta ondulações verticais que excitam o movimento vertical do vagão quando em movimento com velocidade constante \mathbf{v} . Considere que o movimento de arfagem das laterais é desprezível e que a equação do movimento vertical imposto ao centro das laterais possa ser expresso pela seguinte equação:

$$y(t) = Y_0 \sin(2\pi s(t)/\lambda)$$

onde $\mathbf{Y}_0 = 0,1 \text{ mm}$ é a amplitude da vibração vertical, $\lambda = 1 \text{ m}$ o comprimento de onda da ondulação e $s(t) = vt$ a coordenada de posição do truque ao longo da via férrea. Esboce um modelo simplificado do sistema estudado.

- Sabendo que a massa total apoiada sobre a travessa vale $\mathbf{M} = 30 \text{ ton}$, determine a expressão do movimento vertical da travessa $\mathbf{x}(t)$ quando o truque viaja com velocidade constante $\mathbf{v} = 36 \text{ km/h}$.
- Determine a amplitude do movimento vibratório da travessa \mathbf{X} , a força média \mathbf{F}_m e a força máxima \mathbf{F}_t aplicada pelo rodeiro em cada trilho quando o truque está em movimento.